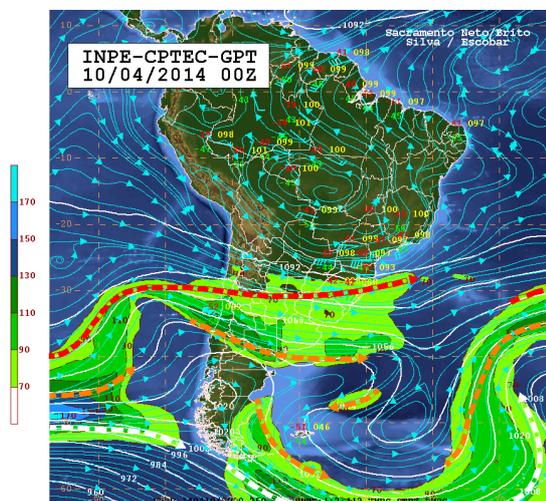




Análise Sinótica

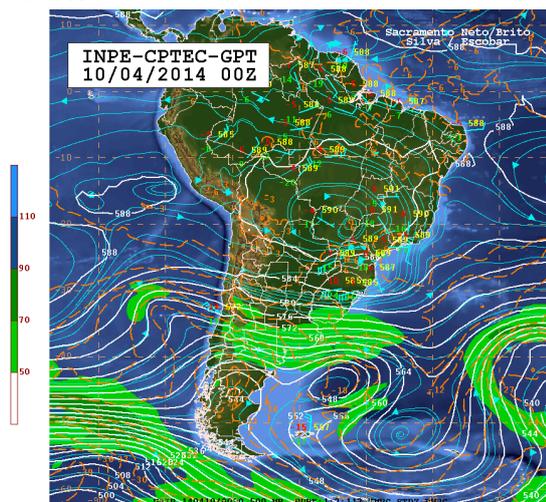
10 Abril 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



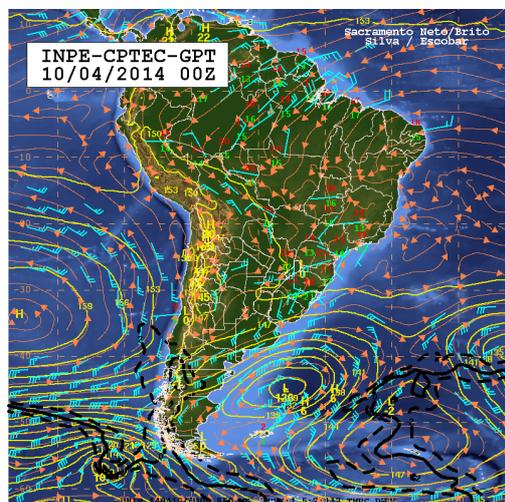
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 10/04 ainda verifica-se sobre o Brasil, o predomínio da circulação anticiclônica com centro em torno de 16°S/55°W. Este sistema reflete-se nos demais níveis da atmosfera, caracterizando-se em consequência como dinâmico. A leste deste sistema nota-se um cavado se estendendo desde o Atlântico em direção à BA. A borda norte do anticiclone junto a este cavado determina um fluxo difluente em várias áreas das Regiões Norte e Nordeste do Brasil. A divergência resultante deste padrão de circulação em altitude ajuda a concentrar a nebulosidade mais significativa sobre estas duas Regiões do Brasil (vide imagem de satélite). O ramo norte do Jato Polar (JPN) e o Jato Subtropical (JST) passando sobre o RS e Buenos Aires (Argentina). Uma ampla crista se estende da Alta dinâmica, passando por SP e prossegue para sul e sudoeste até a Antártica. Um cavado frontal atua a leste de 30°W tem associado à presença do JST.

Análise 500 hPa



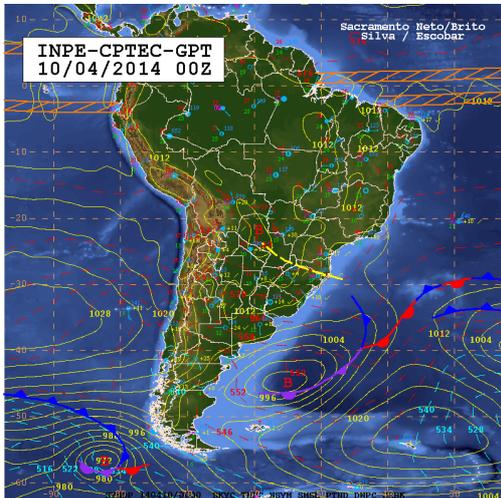
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 10/04 nota-se o predomínio de um anticiclone dinâmico com seu centro localizado aproximadamente em 20°S/52°W. A temperatura observada no seu centro é de aproximadamente -6°C, valor relativamente alto para esta época do ano. Desse centro se estende uma crista em direção ao sul do país, cuja subsidência associada comprime o ar, aquecendo-o, e inibindo a formação de nebulosidade em parte da área entre o MS, PR e SC, além do nordeste da Argentina e Paraguai. A leste deste sistema de alta pressão nota-se um cavado no Atlântico, onde o domínio ciclônico e bastante amplo. Um Vórtice Ciclônico (VC) ultrapassou os Andes e agora tem seu núcleo de 5480 mgp e temperatura de -18°C centrado em torno de 45°S e 55°W, sobre o Atlântico Sul. Esse VC provoca advecção de vorticidade ciclônica em sua vanguarda. Na imagem de satélite é possível observar bastante nebulosidade convectiva em sua vanguarda. Um cavado frontal atua no Pacífico na altura de 80°W, com direção de noroeste-sudeste.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 10/04 nota-se um centro ciclônico de 1200 mgp localizado sobre o oceano Atlântico, o qual é resultante do aprofundamento do Vórtice Ciclônico em níveis médio (VC) para baixos níveis. Esse sistema é raro, ou seja, é atípico, principalmente para esta época do ano. Uma circulação anticiclônica atua no centro-norte da Argentina. Os ventos de norte estão fortes entre a Bolívia e o Paraguai, os quais advectam ar quente e úmido de latitudes baixas para latitudes médias, caracterizando um Jato de Baixos Níveis (JBN). A intensidade dos ventos neste nível é de aproximadamente 25 kt. A interação do JBN com o cavado gera convergência de umidade no RS e, por isso, provocam forte instabilidade nesse Estado. No Pacífico, próximo a 32°S, nota-se um anticiclone, reflexo da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). No Atlântico a Alta Subtropical não tem um centro definido, entretanto uma circulação anticiclônica atua no Atlântico e a leste de 45°W.

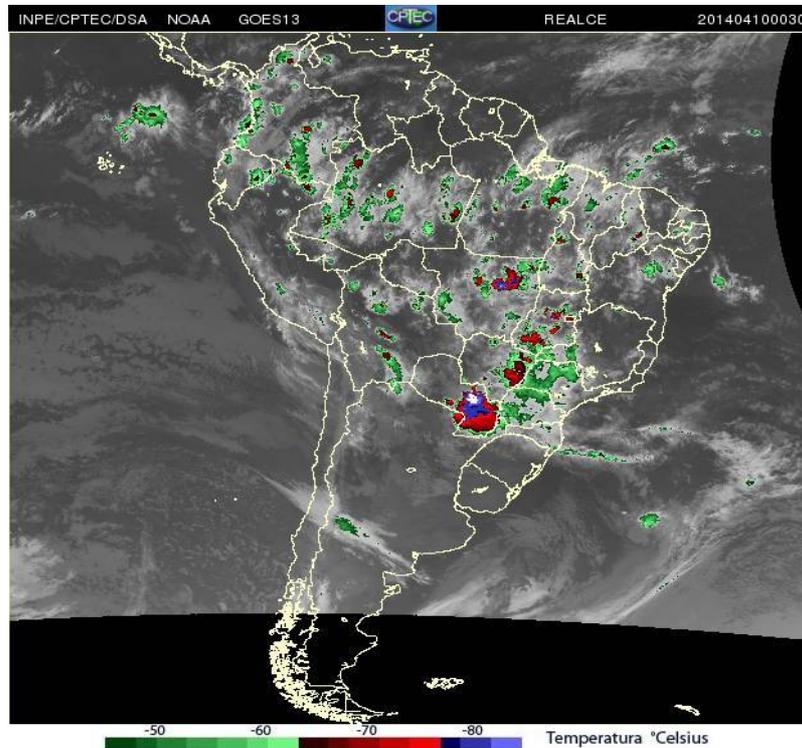
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (10/04) observa-se um sistema frontal sobre o Atlântico a leste da costa do Uruguai e do RS. O ciclone extratropical associado a este sistema, que está em oclusão, está posicionado em torno de 45°S/55°W com pressão de 992 hPa. O ramo quente deste sistema frontal permanece acoplado ao ramo estacionário de outra frente centrada a leste de 30°W, sobre o Atlântico. Nota-se a presença da Baixa do Chaco centrada em torno de 22°S/60°W com pressão de 1008 hPa. Este sistema intensifica os ventos de quadrante norte alimentando o transporte de massa quente e úmida da Amazônia para área entre o Paraguai, norte da Argentina, parte de MS e do Sul do Brasil favorecendo a instabilidade sobre estas áreas. Nota-se a presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1024 hPa e posicionada por volta de 53°S/34°W, um tanto a sul de sua posição climatológica. No Pacífico verifica-se uma frente fria atuando ao sul de 50°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa centrada em torno de 35°S/92°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta dois ramos no Pacífico e no Atlântico. No Pacífico seu ramo mais a norte oscila em torno de 04°N/06°N e o ramo mais a sul por volta de 02°S/04°S. No Atlântico o ramo mais a norte fica em torno de 01°/03°N e o ramo mais a sul em torno de 01°/02°S.

Satélite

10 April 2014 - 00Z





Previsão

Hoje (quinta-feira, 10/04), um cavado invertido atuará entre o Paraguai e o RS, vindo a provocar forte instabilidade nesse área, com chance para tempestade severa, que resultará de acumulado de chuva significativo, rajadas de vento intenso e localizado e queda de granizo isolado. Também em 500 hPa o escoamento de oeste estará perturbado com a presença de um cavado, que potencializará dinamicamente essa instabilidade na área citada. Na Região Nordeste, incluindo o sertão, e na faixa norte e nordeste do PA e AP a instabilidade deverá ser intensificada pela atuação da banda dupla da ZCIT que proporcionará condição de tempo severo sobre estas áreas, inclusive no semi-árido nordestino essa condição se estenderá nos próximos sete dias (10 a 15/04), também atingindo áreas do norte e nordeste da BA. Entretanto, entre o litoral da BA e SE haverá intensificação dos ventos de sudeste, trazendo mais umidade para esta área, e juntamente com um cavado em 500 hPa, deverão contribuir para chuva localmente forte entre o litoral norte da BA e PE até o início da próxima semana.

Na sexta-feira (11/04) uma onda frontal se formará entre o Paraguai e o RS e aumentará a instabilidade nesse Estado com formação de uma frente fria no fim do dia, com isso deverá chover forte entre o RS e o Paraguai, além das Províncias de Corrientes e Misiones na Argentina. Em algumas localidades o acumulado de chuva deverá ser significativo. Nas outras áreas do Sul, haverá pancadas de chuva localmente forte, que também ocorrerão de forma mais isolada no interior de SP, oeste de MG, MS e GO. Até o fim desse dia uma frente fria atuará no sul de Buenos Aires, resultado da entrada de uma nova onda na média troposfera vinda do Pacífico.

No sábado (12/04) haverá chuva forte com possibilidade de acumulados significativos entre o norte, leste e nordeste do RS (incluindo o litoral norte) e o centro-sul e sudoeste do PR, devido à presença de uma frente fria, resultado da formação de uma onda frontal no RS, sendo que esta frente fria estará no fim do dia entre o litoral de SC, sudoeste do PR e sudoeste de MS. O ciclone extratropical estará enfraquecido no Atlântico e a leste de 50°W, entretanto, estará embebido numa ampla área de circulação ciclônica em superfície no Atlântico sudoeste. Além disso, a frente fria do dia anterior atuante em Buenos Aires estará embebida em outro ciclone extratropical, cujo centro no fim do dia estará localizado sobre o oceano a leste da Argentina. Portanto, essa nova circulação será responsável por reforçar o sistema atuante entre o RS e o Paraguai, pois estará advectando ar mais frio e úmido do oceano para o Uruguai e RS.

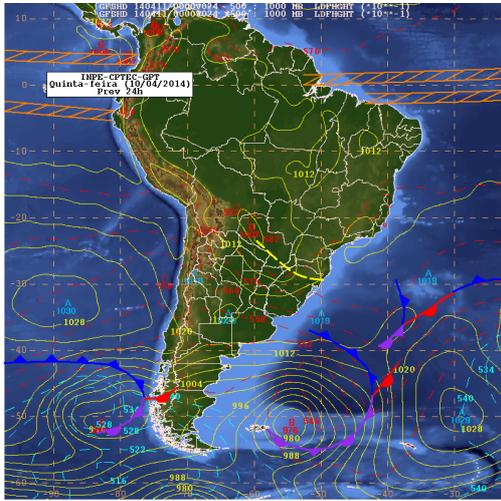
No domingo (13/04) a frente fria tenderá a avançar para o sul de SP e, com isso, toda a umidade estará bastante elevada, gerando forte advecção ciclônica para esta área e também para o leste e litoral do PR e nordeste e litoral norte de SC. Por isso, nessa área o tempo será de chuva e com chance para acumulados significativos em 24h, que poderão ultrapassar a 60 mm, principalmente no litoral sul e Vale do Ribeira em SP e no litoral do PR. Como consequência do avanço da frente fria nesse dia, também haverá a formação da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Assim, esse sistema deverá produzir bastante nebulosidade e convecção sobre o centro-sul e norte do Brasil.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

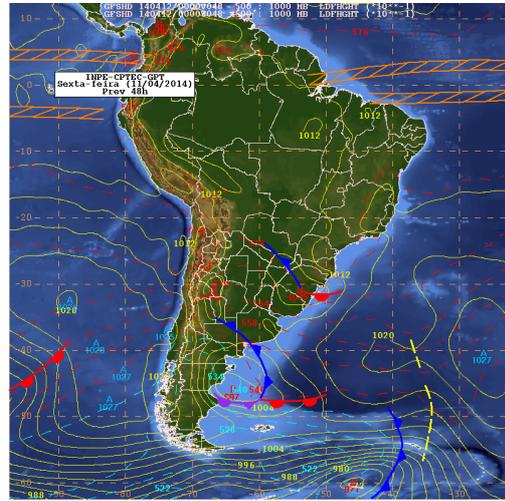


Mapas de Previsão

24 horas

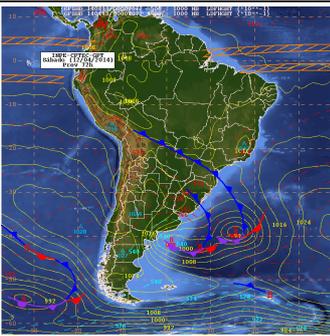


48 horas

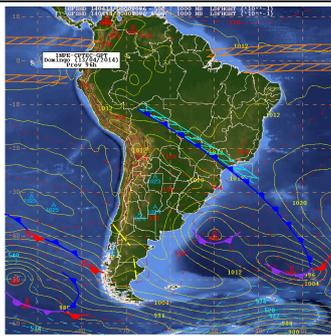


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

